



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

29 de janeiro de 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Claudio Loetz	Data: 29/01/2013
Assunto: Educação	Página: 24	

A NOTÍCIA

• **Alfabetização** - Até 19 de fevereiro estão abertas as inscrições para a seleção de alfabetizadores, tradutores-intérpretes de Libras e coordenadores de turmas que atuarão no Programa SC Alfabetizada, com duração de oito meses. Interessados devem se inscrever nas gerências regionais de educação ou nos centros de educação de jovens e adultos. Informações: (48) 3221-6161.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 29/01/2013
Assunto: De volta ao passado		Página: 46

DIÁRIO CATARINENSE

De volta ao passado

Outra greve dos professores da rede pública está sendo anunciada. O direito à paralisação, por mais fundamental que seja, não pode se sobrepor ao direito à educação. Mas é preciso não punir simplesmente proibindo o protesto. O bom senso recomenda que sejam oferecidas aos professores instâncias específicas de arbitragem, em que teriam condições mais favoráveis de obter satisfação para suas reivindicações. Esse julgamento poderia ser composto de representantes de ambas as partes, usuários e personalidades consideradas aceitáveis pelos três lados. E seria muito bom que o fizessem logo, antes que a população, contrariada e ressentida pelas constantes greves, seja mais uma vez injustamente punida com o fechamento das escolas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Serviço	Data: 29/01/2013
Assunto: Alfabetização		Página: 44

DIÁRIO CATARINENSE

Educação

Em 2013, os brasileiros devem gastar 5,6% a mais em educação, comparativamente a o ano passado. 81% destes gastos devem ser destinados a matrículas e mensalidades. "A percepção de que o ensino público vem piorando, somada à priorização da educação dos filhos, leva os pais a investirem o quanto podem na educação dos filhos", argumenta Renato Meirelles, diretor do Data Popular.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal IG	Editoria: Educação	Data: 29/01/2013
Assunto: Apenas 181 municípios não participam do pacto pela alfabetização na idade certa		Página: Online



APENAS 181 MUNICÍPIOS NÃO PARTICIPAM DO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Plano do governo federal tem a adesão de 5.319 municípios, que treinam os orientadores dos alfabetizadores agora. A um mês do início das aulas, outras 46 cidades estão atrasadas

As turmas de Alfabetização das Escolas públicas da grande maioria dos municípios brasileiros vão iniciar o ano com metas ambiciosas. A partir do início das aulas, no próximo mês, os Professores dessa etapa desenvolverão atividades propostas pelo Ministério da Educação para garantir que todas as crianças brasileiras sejam alfabetizadas até os 8 anos de idade .

Todos os municípios foram convidados a participar do projeto, que concederá formação de Professores, bolsas de estudo, materiais didáticos. O modelo proposto pelo governo federal exige que os alfabetizadores tenham acompanhamento de um tutor, os Alunos sejam avaliados ao final de cada ciclo e as atividades sejam fiscalizadas pela sociedade.

Concursos: Pacto pela Alfabetização vai destinar R\$ 500 milhões para prêmios. Os gestores de 5.319 municípios aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Apenas sete optaram por não participar do projeto – São Cristóvão (SE), Pinheiral (RJ), Auriflamma (SP), Guarantã (SP), Itaberá (SP), São Joaquim da Barra (SP) e Tavares (RS) – e 174 não se manifestaram em relação ao convite feito pelo Ministério da Educação.

Nova prova: Mercadante diz que MEC irá avaliar Alfabetização em 2013. Dados do programa mostram ainda que, do total de 5.565 municípios do País, em outros 46 municípios há atrasos na adesão ao programa. Em 19 cidades, os gestores não indicaram coordenadores regionais do projeto, exigidos pelo governo federal para fechar a parceria. No restante (27), o processo de adesão não foi concluído, apesar da nomeação do coordenador. João Batista Pereira/Divulgação PMPA. Na semana passada, orientadores de estudo dos alfabetizadores receberam curso em Porto Alegre.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O pacto foi lançado sem um diagnóstico preciso sobre a situação dos estudantes que concluem o ciclo de Alfabetização no País. Até o momento, não existe um exame oficial sendo usado sistematicamente para medir a aprendizagem das crianças. Em 2011, o Movimento Todos Pela Educação aplicou um teste, chamado de Prova ABC, a 6 mil Alunos.

Apesar do caráter amostral, o exame acendeu um alerta aos gestores. Os resultados mostraram que apenas 48,6% dos Alunos que concluíram o 3º ano do Ensino fundamental na rede pública tinham a capacidade de leitura esperada para a etapa. Em Matemática, apenas 32,6% dos estudantes da rede pública demonstraram o conhecimento esperado.

Para quem coordena as atividades do pacto nas secretarias de Educação, a oferta de formação para os Professores e os materiais didáticos que serão distribuídos são importantes atrativos. “É mais um instrumento que traz novos subsídios interessantes para nós. Os materiais lúdicos e a formação dos Professores vão promover uma intervenção positiva no processo”, afirma Sandra Zita, subsecretária de Educação básica do Distrito Federal.

Dentro do cronograma

Apesar da proximidade do início das aulas, os Professores que ensinarão as crianças brasileiras a ler e escrever ainda não fizeram os primeiros cursos de formação do projeto. De acordo com o calendário do Pacto, os cursos para os alfabetizadores, assim como o envio dos livros didáticos e paradidáticos e jogos educativos, só ocorrerão entre fevereiro e março.

Nesse momento, os orientadores de estudo escolhidos nas secretarias devem estar concluindo os cursos de formação e montando as turmas para replicar esses conhecimentos aos alfabetizadores. Caso de Elenir Garcia da Silva, Professora da rede municipal de Porto Alegre (RS), que vai atuar este ano como orientadora de outros 25 Professores.

Durante esta semana, Elenir se juntou a outros 21 orientadores para participar de oficinas e palestras organizadas pela Universidade Federal de Pelotas. Ela é assessora pedagógica de nove Escolas que se dedicam à Alfabetização. “Essas crianças vêm de famílias pouco letradas. Nosso desafio é atuar a partir das experiências de vida delas”, conta.

Para a orientadora, os profissionais precisam entender que o processo de Alfabetização é um ciclo, mas que tem de ser iniciado desde o primeiro ano. Maria Cristina Garavelo, diretora pedagógica adjunta da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, conta que os alfabetizadores serão formados entre 25 e 26 de fevereiro.

As datas, tanto para ela, quanto a gestora de Brasília, não prejudicarão as atividades no início do ano letivo. “Nós já desenvolvemos um projeto próprio de monitoramento do ciclo de Alfabetização na cidade desde 2007 e temos conseguido resultados muito bons. A política do governo federal só acrescenta e não estamos restritos a ela. Por isso, o calendário não nos prejudica”, garante Sandra. No DF, 165 orientadores serão formados no dia 14 de fevereiro.